



**Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima recebe concerto de órgão inserido no II Ciclo de Órgão de Leiria**



## **Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima recebe concerto de órgão inserido no II Ciclo de Órgão de Leiria**

**O organista belga Luc Ponnet vai estar em Fátima no dia 03 de março pelas 15h30**

A Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima vai receber um concerto de órgão inserido no II Ciclo de Órgão de Leiria. O organista belga Luc Ponnet estará em Fátima, no dia 03 de março pelas 15h30, com entrada livre.

Luc Ponnet é professor de órgão na Leuven University College of Arts – campus Lemmens, organista titular da basílica de Tongeren, organista residente do Castelo Alden Biesen e organista da cidade de Leuven. Dado que «Leuven Orgelstad» é membro da ECHO, a rede de Cidades Europeias de Órgãos Históricos, Luc Ponnet também é um dos diretores artísticos da mesma organização. Fundou a Bach Academy Alden Biesen – para coro e orquestra com instrumentos de época, tendo sido convidado para se tornar o diretor artístico do Festival Intra Muros em Alden-Castelo de Biesen, que é o Centro Europeu Cultural e das Conferências da comunidade dos Flamengos. Sendo um dos principais organistas da Bélgica, Luc Ponnet dedica parte de seu tempo ao órgão como intérprete e como professor. Atua como solista na Bélgica e no exterior: na Europa, Estados Unidos, América do Sul, México, Filipinas, Austrália, Rússia e Japão. O repertório vai desde a música antiga (séculos XVII e XVIII) à música contemporânea e improvisação.

O II Ciclo de Órgão de Leiria, decorre entre 2 e 10 de março, assumindo-se como um lançamento do 42.º Festival Música em Leiria, também uma organização do Orfeão de Leiria.

O órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, instalado no coro alto, é um instrumento com uma grande presença física no espaço e na memória de muitos peregrinos. Construído em 1951, pela empresa italiana Fratelli Ruffatti, é o maior instrumento do género em Portugal, com 90 registos e cerca de 6.500 tubos.

A reestruturação foi levada a cabo pela empresa italiana Mascioni Organi - em 2016 - que conservou uma parte considerável da tubaria original, mas acrescentou alguns registos com o intuito de conferir ao instrumento uma sonoridade homogénea e moderna.

A nova conceção foi idealizada tendo em vista a filosofia de um órgão sinfónico, caracterizando-se pelos detalhes de cada registo em separado, mas também pela poderosa massa sonora, tornando-o apto para a interpretação de todo o repertório organístico.

A consola de cinco teclados e pedaleira foi restaurada e modernizada. O tubo maior, de madeira, tem cerca de 12 metros de altura e 50 centímetros de largura e os tubos de metal, da fachada, têm cerca de oito metros de altura.

A parte frontal deste instrumento foi redesenhada pela arquiteta Joana Delgado, autora do projeto de reformulação do presbitério da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, e conta com uma intervenção artística do escultor português Bruno Marques, autor do crucifixo, bem como das obras de arte que materializam os lugares litúrgicos do presbitério da Basílica. Para a restante caixa foi proposto um revestimento em madeira cuidadosamente desenhado em total articulação com os organeiros da Mascioni Organi. Os eco-órgãos, instalados nas galerias, foram também objeto de um trabalho conjunto na definição estética da solução.

---

[www.fatima.pt/pt/news/basilica-de-nossa-senhora-do-rosario-de-fatima-recebe-concerto-de-orgao-inserido-no-ii-ciclo-de-orgao-de-leiria-2024-02-21](http://www.fatima.pt/pt/news/basilica-de-nossa-senhora-do-rosario-de-fatima-recebe-concerto-de-orgao-inserido-no-ii-ciclo-de-orgao-de-leiria-2024-02-21)